



UNICAMP

PEABIRU: ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA CONTEMPORÂNEA
OS JOVENS E A CULTURA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO COMPARATIVO, ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA,
CENTRAL, E PARTICULAR DA CIDADE DE CAMPINAS

Helen Cristina da Silva
Orientadora: Ernesta Zamboni.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS / FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Agência Financiadora: Pibic/ Cnpq (Julho/2009 – Agosto/2010)
Palavras chaves: Cultura contemporânea, cultura escolar, ensino de história.

Apresentação

A presente proposta de pesquisa se enquadra dentro de um projeto coordenado pela professora Dra. Ernesta Zamboni, mesma orientadora desta proposta de Iniciação Científica, que é fomentado pela CNPq desde 2008. Este projeto é intitulado, *Peabiru: Cultura Contemporânea e Ensino de História*. Propõe-se basicamente a realizar uma investigação sobre a relação entre o Ensino de História e a Cultura Contemporânea, assumindo um caráter interdisciplinar, já que se situa entre distintos campos do conhecimento como o da educação, o da história ensinada, o da antropologia, da sociologia e da filosofia.

Assim, a investigação científica *Os Jovens e a Cultura Contemporânea : um estudo comparativo, entre alunos de uma escola pública, central, e particular da cidade de Campinas*, colaborou para o projeto âncora acima mencionado, na coleta de dados em uma escola pública central e uma particular. A primeira, respectivamente, Escola Estadual Francisco Glicério, foi escolhida pela localização central e sua característica de ensino público, e a segunda: a Escola Comunitária de Campinas; escolhida, por ser uma escola particular e de ensino diferenciado dentre as outras escolas particulares da cidade. Investiguei a relação entre os jovens (7ª e 8ª séries ou 8º e 9º anos) e destes com os professores, além de observar os traços culturais e as identidades via o consumo e a apropriação de diferentes artefatos culturais contemporâneos tais como: filmes, leituras, músicas e Internet, e manifestos de vocabulário e de conduta, nas aulas de história e fora delas, em momentos como: intervalos e saída dos alunos.

Objetivos:

- Os objetivos da pesquisa foram:
- Investigar as relações existentes entre conhecimento histórico e manifestações da cultura contemporânea
- Identificar como os saberes escolares se aproximam ou não das visões/interesses dos jovens.
- Contribuir, através da coleta dos dados e análises, para a proposta do projeto maior

Procedimentos Metodológicos

Pesquisa Qualitativa: Foi feito durante cinco meses uma pesquisa etnográfica, na qual buscou-se observar como os jovens se vestem, como alteram seus comportamentos nos distintos espaços, se utilizam ou não o celular dentro da sala de aula, como interagem com o professor e com os colegas e como lidam, durante esse período, com o condicionamento normativo da escola, e principalmente se trazem, e como trazem, suas marcas para dentro desse espaço. Além disso, organizamos fóruns com os alunos com o objetivo de identificar os perfis sócio-culturais.

Pesquisa Quantitativa: Foi elaborado um questionário estruturado com questões fechadas, elaboradas dentro dos seguintes temas: educação, mídia, cultura, e Internet.

Resultados obtidos

A família, a escola e a mídia são categorias que tem como função contribuir para a formação dos jovens, quando a escola e a família não estão aliadas no sentido de contribuir para tal formação fica a cargo da mídia formá-los para seu consumo deliberado. Após a análise dos resultados obtidos através da pesquisa foi possível constatar que os jovens da escola pública estão transitando sozinhos entre as categorias e acabam perdidos em meio ao turbilhão de informações, não sabem como utilizá-las e vão direto para o mercado de trabalho sem nenhuma formação, nem se quer pensam em ingressar na faculdade. Enquanto que os alunos da escola particular recebem tal respaldo e perpassam por outras instituições do saber antes de se inserirem em atividades remuneradas. O apagamento da identidade jovem dentro o espaço escolar contribui para o insucesso e para a formação de jovens perdidos no cenário social, impossibilitados assim, de se verem como agentes participativos e passíveis de mudanças. Portanto os jovens da Francisco Glicério não estão sendo preparados para utilizar a facilidade e a circularidade de informações que os rodeiam, enquanto que os alunos decorrentes do extrato social mais favorecido são capazes de utilizar tais informações como ferramentas para a construção do conhecimento contribuindo, assim, para a progressão do sucesso individual.

Bibliografia:

- ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. Fundação Perseu Abramo, 2005.
- CANCLINI, N. G. *Consumidores e cidadãos, conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
- CENPEC. *Escutar: um ponto de encontro*. S.Paulo.1998.
- _____. *Olhar: histórias de lugares e vínculos*. S.Paulo.1998.
- _____. *Pertencer: subjetividade, socialização e saber*. S.Paulo.1998.
- CHARLOT, B. *Os jovens e o saber: perspectivas mundiais*. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001.
- _____. *Juventudes Sergipanas*. Aracajú, 2006, Vol. 1 e 2.
- FONSECA, Claudia. *Quando cada caso NÃO é um caso*: Pesquisa etnográfica e educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trabalho apresentado na XXI Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, 1998
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*. São Paulo, 2001, n.1.. p. 9-43.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 1999.
- OLIVEIRA, Sandra R. O tempo, a criança e o ensino de História. In, ROSSI, V.L.D. de; ZAMBONI, E. – *Quanto tempo o tempo tem. Campinas*. Alínea, 2003.
- ZAMBONI, Ernesta. *Encontros Nacionais de Pesquisadores de História- perspectivas* In, Arias, José Miguel (org.) Dez anos de pesquisas em Ensino de História. Londrina: AtritoArt, 2005, p.37-49.
- _____. Projeto Pedagógico dos Parâmetros Curriculares Nacionais: Identidade nacional e consciência histórica. In, *CADERNOS CEDES – ARTES & MANHAS DOS PROJETOS POLITICOS E PEDAGOGICOS*. Campinas, 2003, v.23,no. 61. p 367-377.

